

CORREIO ESPORTIVO



FIFA quer fazer vista grossa para conflitos geopolíticos

Infantino quer reintegrar a Rússia aos torneios da FIFA

Em entrevista à Sky News, o presidente da FIFA Gianni Infantino afirmou estar avaliando remover o banimento da União Russa de Futebol aos torneios realizados pela entidade, como a Copa do Mundo.

A Rússia foi banida dos torneios - tanto clubes quanto a seleção nacional - por conta de uma regra da entidade que impede que países envolvidos em guerras participem de seus torneios, algo que não foi aplicado aos Estados Unidos, por exemplo, que sediará a Copa do Mundo deste ano, ou a Israel, que promove o massacre em Gaza simultaneamente à guerra na Ucrânia.

"Essa suspensão não resolveu nada. Pelo contrário, só gerou mais ódio e frustração", afirmou Infantino.

FIFA não quer aplicar punição política

O presidente da FIFA também afirmou que a entidade máxima do futebol não pode ser utilizada como ferramenta de punição política.

"Precisamos deixar claro em nossos estatutos que nenhum país deve ser impedido de jogar futebol por causa dos atos de seus líderes políticos. Em um mundo tão dividido, o futebol é uma das poucas paixões que ainda são capazes de unir as pessoas", argumentou.

Casa Branca



Presidente da FIFA tem em Donald Trump um forte aliado

Situação sensível a Gianni Infantino

A entrevista se deu nesse contexto de conflito político que toma os Estados Unidos, em meio aos confrontos entre manifestantes e os agentes do ICE, além da invasão americana à Venezuela, que, pelo regulamento da FIFA, deveria resultar no banimento americano da Copa do Mundo de todas as competições, assim como feito com a Rússia. A situação, porém, é sensível a Infantino, que é amigo pessoal de Donald Trump, que, além de tudo, é um dos principais aliados comerciais das ideias de Gianni à frente da entidade, como o Super Mundial FIFA.

Integração entre pessoas e países

Durante a entrevista, o presidente da FIFA apelou para o caráter social do futebol, usando as crianças russas e a integração entre diferentes países como justificativa para esse processo de reavaliação sobre o banimento da Rússia de suas competições.

"Meninas e meninos da Rússia precisam ter a chance de praticar futebol em outras partes da Europa", afirmou.

POR PEDRO SOBREIRO

Cláudio Spinelli

Após acertar a contratação de Cuiabano, o Vasco deu fim a outra novela: Cláudio Spinelli. O atacante argentino chega ao Rio de Janeiro nesta semana para se apresentar oficialmente como jogador do Vasco. O Independiente Del Valle aceitou a proposta do Cruzmaltino e liberou o jogador, que assinará contrato de três anos.

Mais reforços

Com a chegada de Spinelli e Cuiabano, o Vasco reforça seu elenco, mas não considera sua janela de transferências concluída. O diretor de futebol, Admar Lopes segue trabalhando para trazer mais duas peças, sendo uma delas um segundo volante com status de titular, enquanto a outra seria um zagueiro.

Marcos Leonardo

Sonho antigo do Flamengo, o centroavante brasileiro Marcos Leonardo voltou ao radar do Rubro-Negro. Ele estava com a transferência para o Atlético de Madrid dada como certa. Pôrém, o clube espanhol desistiu em cima da hora pela instabilidade econômica do futebol saudita. Com isso, o Fla deve fazer nova proposta ao Al-Hilal.

John Textor I

O transfer ban do Botafogo deve ser solucionado até esta quinta-feira (5). Isso porque o Botafogo Associativo se viu sem alternativas e optou por aprovar o empréstimo de John Textor. O americano garantiu que os 50 milhões de dólares (cerca de R\$ 262 milhões) serão depositados nas contas alvinegras até esta quinta.

John Textor II

Donos de 10% do clube, os membros do Associativo optaram por não vetar o empréstimo de Textor, que terá juros altíssimos. Agora, a SAF e o Associativo trabalham para encontrar meios de diluir essa nova dívida. Textor, por exemplo, propôs que investidores pudessem virar acionistas do clube.

Recuperados

O Fluminense está perto de contar com dois "reforços caiseiros" para a temporada. Isso porque Soteldo e Hércules, que se recuperavam de lesão, já estão treinando em campo. Existe a expectativa, inclusive, que eles já possam ser relacionados para a partida contra o Bahia, que acontece nesta quinta (5), em Salvador.

Divulgação



Torneio de lendas do futebol será realizado no Rio de Janeiro

Copa do Mundo de Lendas chega ao Rio em 2026

Apresentado no Roxy, torneio reunirá lendas do futebol mundial

Por Pedro Sobreiro

Serão sete partidas, disputadas em formato eliminatório, com dois tempos de 25 minutos. Em caso de empate, a decisão será por pênaltis, sem prorrogação.

Os jogos serão disputados no Estádio Olímpico Nilton Santos, com exceção da final, que será disputada no gramado sagrado do Maracanã.

Ao todo, a Copa do Mundo de Lendas 2026 reunirá mais de 170 lendas do futebol mundial. Os técnicos confirmados também serão lendas da bola. Fora Zico na Seleção Brasileira, a Itália será comandada por Maldini; a Argentina terá Gabriel Batistuta como treinador; a Espanha contará com Fernando Hierro no comando técnico, enquanto a Holanda contará com Gullit como treinador. A competição ainda conta com Khalilou Fadiga no comando na Nigéria e Majed Abdullah como técnico da Arábia Saudita.

O torneio reunirá seleções de todo o mundo, compostas por ex-jogadores históricos de cada país. A Seleção Brasileira, por exemplo, terá Zico como treinador, enquanto nomes como Romário, Cafu, Júnior e Emerson já estão convocados.

Ao todo, serão oito seleções no torneio, que será realizado todo no Rio de Janeiro. Além do Brasil, Arábia Saudita, Argentina, Espanha, França, Holanda, Itália e Nigéria integrarão esse mundial de lendas.

A ideia é que mais nomes sejam revelados conforme a competição se aproximar. O torneio é uma evolução das "partidas Legends", que movimentam a cena esportiva na Europa.